



5º Batalhão Logístico

Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva

Projeto Mário Travassos

Resenha Crítica

Sobrevivência em Campanha

GUILHERME JORGE TOLEDO – 3º Sgt
Monitor do NPOR

(Opinião de inteira responsabilidade do autor)

2023

1.Introdução

As instruções de sobrevivência são cruciais para qualquer pessoa que esteja exposta a situações de risco e perigo, e isso inclui soldados brasileiros que estão frequentemente em operações militares. O objetivo dessas instruções é preparar os soldados para lidar com situações extremas e imprevisíveis, que podem ocorrer durante a realização de uma missão.

No Brasil, as Forças Armadas são responsáveis por proteger a soberania do país, garantindo a defesa da nação em tempos de paz e guerra. Os soldados brasileiros passam por um treinamento rigoroso e intenso, que envolve técnicas de combate, armamento e defesa pessoal. No entanto, é igualmente importante que eles sejam instruídos sobre como sobreviver em situações de emergência, que vão além do combate.

Entretanto, a instrução de sobrevivência em campanha não é prevista para todas as unidades do Exército Brasileiro, sendo somente prevista nas regiões de selva, como Amazonas, Pará, Roraima e Acre, as quais são mais propícias a terem casos práticos dessa atividade em situação real.

2.Desenvolvimento

2.1 Motivos para instrução de sobrevivência na formação

Em um ambiente de operações militares, os soldados podem ser expostos a várias ameaças, como inimigos armados, condições climáticas adversas, escassez de alimentos e água, entre outros. Nesse cenário, é fundamental que os soldados tenham conhecimentos sobre como lidar com essas situações e como sobreviver com recursos limitados.

O combatente estará sempre sujeito a situações que podem levá-lo a ficar isolado, ou em grupo ou sozinho, como por exemplo, fuga emergencial por ataque inimigo ou de animais, perda de comunicação com tropa amiga por defeito de equipamento, bloqueio de suprimentos por tropa inimiga, ferimento grave, picada de animal peçonhento e integridade física prejudicada por temperaturas extremas. Em casos como esse, em que o militar é levado ao extremo cansaço, à probabilidade de cometer desvios da programação prévia da missão é muito grande, podendo, por exemplo, perder o sentido de orientação dentro da floresta. Demonstrando-se dessa forma, que independente da região que o combatente estiver, os conhecimentos de sobrevivência lhe podem ser úteis em diversas situações, não só em região de selva.

As instruções de sobrevivência podem incluir informações sobre como construir abrigos temporários, encontrar água potável, iniciar fogo controlado, identificar alimentos seguros para consumo e prevenir doenças. Os soldados também podem ser treinados em técnicas de orientação, como a leitura de mapas e bússolas, para ajudá-los a encontrar seu caminho em áreas desconhecidas.

Além disso, as instruções de sobrevivência também podem incluir orientações sobre primeiros socorros, para que os soldados possam prestar ajuda a si mesmos ou a outros companheiros feridos durante uma missão. O conhecimento sobre como realizar resgates em condições adversas, como em locais de difícil acesso ou sob fogo inimigo, também pode ser abordado nas instruções de sobrevivência.

É importante ressaltar que as instruções de sobrevivência não se limitam apenas ao campo de batalha. Os soldados também podem ser expostos a situações de emergência durante treinamentos em terrenos acidentados ou em condições climáticas

extremas. Nessas situações, as instruções de sobrevivência podem ser vitais para a segurança e bem-estar dos soldados.

2.2 Noções Básicas de Sobrevivência

Em situações adversas, como operações de combate ou exercícios no terreno, conhecer as noções básicas de sobrevivência pode ser crucial para garantir a segurança e a eficácia das operações.

Uma técnica amplamente utilizada pelo exército brasileiro é o ESAON, que significa Estacionar, Sentar, Alimentar, Orientar e Navegar. Essa metodologia abrange cinco etapas importantes para garantir a sobrevivência e a orientação adequada em ambientes hostis.

A primeira etapa, “Estacionar”, envolve primeiramente reconhecer que está em uma situação de sobrevivência e escolher um local apropriado para planejar as próximas ações. É importante considerar fatores como segurança, disponibilidade de recursos naturais, visibilidade e proteção. Os soldados devem avaliar cuidadosamente o terreno e evitar áreas de risco, como encostas íngremes, alagamentos ou locais expostos.

Após estabelecer o local, a próxima etapa é “Sentar”. Isso significa literalmente sentar e buscar para posição confortável para conseguir refletir sua situação, diminuir o estresse, aumentar o foco e analisar se o ideal é montar um acampamento com uma posição defensiva para garantir a proteção contra possíveis ameaças e aguardar o resgate ou estudar o deslocamento a ser realizado.

A terceira etapa, “Alimentar”, é fundamental para manter a energia e a saúde em situações de sobrevivência. Os soldados devem ser capazes de identificar fontes de alimento natural, como plantas comestíveis, frutas, raízes, além de conhecer técnicas básicas de caça, de pesca ou de montagem de armadilhas para obtenção de alimento animal. Além disso, é importante ter conhecimento sobre a purificação de água para garantir uma fonte segura de hidratação, conhecer as técnicas para saber quais vegetais podem consumir e conhecer os meios de preparação para cada tipo de animal.

Em seguida, vem à etapa de “Orientar”. Nesse momento, os soldados devem usar habilidades de navegação para se localizarem e planejarem seus movimentos. Isso envolve a identificação de pontos de referência, como rios, montanhas, estrelas ou bússolas, além de conhecer técnicas de leitura de mapas e uso de equipamentos de navegação. A orientação adequada é essencial para evitar se perder e maximizar os recursos disponíveis na área.

Por fim, a etapa de “Navegar” envolve o deslocamento seguro de um ponto a outro. Os soldados devem ser capazes de planejar rotas eficientes, evitar áreas perigosas ou hostis, e usar técnicas de movimento tático para minimizar a exposição a ameaças potenciais. Além disso, é importante ter conhecimento sobre primeiros socorros básicos para lidar com lesões ou emergências médicas durante o deslocamento.

A técnica do ESAON é uma abordagem sistemática e eficaz para a sobrevivência militar. Ao dominar essas noções básicas, os soldados do exército brasileiro podem enfrentar desafios e situações de risco com maior confiança, garantindo sua segurança e aumentando suas chances de sucesso em qualquer missão.

No entanto, vale ressaltar que o treinamento adequado e contínuo é essencial para a aplicação efetiva dessas técnicas de sobrevivência. Os soldados devem ser capacitados e atualizados regularmente, por meio de exercícios práticos e instruções teóricas, para manter suas habilidades afiadas e adaptadas a diferentes cenários. A

sobrevivência militar é uma competência valiosa que contribui para a resiliência e a eficácia das forças armadas do Brasil em todas as suas operações.

2.3 Construção de abrigos com meios naturais

A escolha e construção de um abrigo improvisado são habilidades cruciais para os soldados brasileiros em situações de sobrevivência. Em ambientes hostis ou em operações de campo prolongadas, um abrigo adequado pode oferecer proteção contra condições climáticas adversas, ajudar a manter a temperatura corporal e fornecer um local seguro para descanso e recuperação.

Ao selecionar um local para construir um abrigo, é importante considerar vários fatores. A proteção contra elementos naturais, como vento, chuva, sol intenso ou frio, deve ser uma prioridade. Áreas planas ou levemente inclinadas são ideais para evitar inundações e acúmulo de água. Além disso, a proximidade de recursos naturais, como água potável e materiais de construção, também deve ser levada em consideração.

Dominar as técnicas de escolha e construção de abrigos improvisados é fundamental para a sobrevivência militar. Os soldados brasileiros devem ser treinados nessas habilidades, realizar exercícios práticos e estar preparados para enfrentar uma variedade de condições e ambientes adversos. A capacidade de improvisar e adaptar-se às circunstâncias é essencial para a sobrevivência em situações de combate ou operações em campo.

2.4 Obtenção de alimentos e água potável

A busca por alimento costuma ser prioridade nas ações do combatente em situação de sobrevivência, tendo em vista a necessidade de energia e nutrientes para angariar recursos até alcançar estabilidade e segurança para esperar o resgate ou prosseguir com seu deslocamento.

Nesse tipo de situação existem dois principais tipos de alimentos: de origem animal e de origem vegetal.

O alimento de origem animal é o que dá mais sustância ao militar, porém, sua captura torna-se de extrema dificuldade, haja vista a necessidade de se ter ou produzir materiais para a caça, como também à rápida fuga dos animais ao perceber a presença humana.

Em contra partida o alimento de origem vegetal, apesar de o seu acesso ser mais rápido e fácil, caso o guerreiro desconheça o vegetal encontrado no terreno, deve estar atento a três possíveis características, se é cabeludo, amargo ou leitoso (CAL) o recomendado é evitá-lo. Além disso, para verificar se o alimento é comestível, orienta-se a observação da rotina alimentar dos animais mamíferos, se consumirem com frequência determinado alimento, provavelmente não fará mal.

Outro fator importante é a obtenção de água, sendo uma das principais preocupações em situações de sobrevivência, tanto em contextos militares quanto em outras circunstâncias desafiadoras. A água é um recurso vital para a sobrevivência humana, sendo essencial para manter a hidratação, regular a temperatura corporal e sustentar as funções básicas do organismo. Portanto, entender a importância de se obter água e possuir conhecimentos sobre técnicas de purificação são aspectos fundamentais para a sobrevivência.

No entanto, nem toda água encontrada na natureza é segura para consumo imediato. A água contaminada pode abrigar micro-organismos patogênicos que causam doenças, representando uma ameaça à saúde. Portanto, conhecer técnicas de purificação é essencial para tornar a água segura para consumo.

2.5 Dificuldades e impedimentos para realização de práticas de sobrevivência

A instrução de sobrevivência em campanha é uma instrução característica de apenas algumas regiões militares do Brasil, sendo assim, unidades que não estão dentro dessa região prevista, acabam não sendo autorizadas a realizar essa instrução. Dentro desse contexto podemos citar algumas dificuldades e impedimentos para a realização da instrução:

- Falta de recursos para aquisição dos materiais necessários para realização da instrução.

- Por conta de não ser uma instrução presente nos Programas Padrão de Instrução Individual Básica do militar, ela não é realizada. Sendo uma instrução não prevista no calendário, a execução dela não está amparada pelo comando do exército caso aconteça algum incidente. Tendo em vista essa situação, por ser uma atividade de riscos e não estar prevista legalmente, a realização da instrução tende a não ser autorizada pelo comando da unidade.

3. Conclusão

Em resumo, sobrevivência militar é uma habilidade crucial para os soldados do exército brasileiro, especialmente em situações adversas e ambientes hostis. O conhecimento das noções básicas de sobrevivência, como a técnica do ESAON (Estacionar, Sentar, Alimentar, Orientar e Navegar), é essencial para garantir a segurança e a eficácia das operações em campo.

A importância de dominar técnicas de construção de abrigos improvisados não pode ser subestimada. Essas habilidades permitem que os soldados escolham adequadamente um local de acampamento, construam abrigos que ofereçam proteção contra os elementos naturais e se adaptem às condições do ambiente.

Da mesma forma, a obtenção de alimentos e de água são aspectos críticos da sobrevivência. Soldados devem ser capazes de obter alimento vegetal, animal e identificar fontes de água potencial, possuindo conhecimentos sobre técnicas de purificação. A água é essencial para manter a hidratação e a saúde em ambientes desafiadores.

Em conjunto, essas habilidades e conhecimentos garantem que os soldados estejam preparados para enfrentar qualquer situação e maximizar suas chances de sobrevivência. O treinamento contínuo e a prática regular são fundamentais para manter essas habilidades afiadas e atualizadas.

A sobrevivência militar é uma competência essencial para o exército brasileiro, contribuindo para a resiliência, a segurança e a eficácia das forças armadas em todas as suas operações. Ao dominar as noções básicas de sobrevivência, os soldados estão preparados para enfrentar os desafios e superar as adversidades encontradas em campo, mantendo-se prontos para cumprir suas missões com sucesso.

Referências

- Caderneta Operacional do CIGS 2018
- IP 21-80 Sobrevivência na Selva
- EB70-PP-11.020 Programa-padrão de Instrução Individual Básica do Combatente de Selva
- EB70-PP-11.011 Programa-padrão de Instrução Individual Básica